

REFORMAS EM LA VALLA EN GIER

Joan Puig-Pey: "Meu pessoal do canteiro de obras"

A Comissão dos Lugares Maristas, com a aprovação do Conselho Geral, terminada a reestruturação da casa de Notre Dame de l'Hermitage, deu início à reforma da casa de La Valla. Os trabalhos foram confiados à mesma equipe de arquitetos que dirigiu as obras no Hermitage. Aqui apresentamos o testemunho de um deles, Joan Puig-Pey, sobre os trabalhos que se realizam em La Valla, escrito poucos dias antes do natal.

La Valla en Gier, quinta-feira, 20 de dezembro.

Ontem, quando chegava de Barcelona, nevava em l'Hermitage. O frio não era exagerado (-1°). O inverno começa nesta manhã; o termômetro acusa 1°. O boletim meteorológico da França anuncia bom tempo.

O Natal se aproxima. Hoje ocorreu a última visita do ano.

A leve camada de neve que tudo recobria, na véspera, se derrete rapidamente. Os trabalhos, no entanto, não param. Podemos trabalhar no interior. O fogo é mantido com os restos de velhos barrotes de madeira. É confortador; mas, se toco a ferramenta, queima de tanto frio!

Cada vez que chego ao pequeno canteiro de obras, experimento uma emoção especial. Devido ao lugar em

si, pela história que conheço e pelo próprio trabalho. Contudo, hoje, sou mais sensível com os operários, com meus homens.

Meu primeiro bom-dia é dirigido aos jovens que estão tomando seu café da manhã. Há



apenas pedreiros porque estamos na fase da estrutura e da consolidação. Ainda não há soldadores e eletricitistas (a segunda fase).

Quatro pedreiros que trabalham como serventes e aprendem ao lado de Cristóvão, o chefe. Eles têm apenas vinte anos.

Vinte anos !

Observo-os por alguns instantes, em silêncio. Imagino Marcelino, 200 anos atrás, aqui mesmo, preparando a argamassa e escolhendo pedras entre os operários..., seus jovens!

Sim. E meu olhar se volta a 2 de janeiro de 1817. Quando Marcelino e os dois jovens – Jean-Marie Granjon e Jean-Baptiste Audras – os pioneiros, iniciam seu projeto. E vejo Jean-Claude Audras que vai chegando...

... e Antoine Couturier...

... e Barthélemy Badard

... e Gabriel Rivat...

... e Jean Baptiste Furet...

... e ... e ...

CASA GERAL

O Conselho Geral participa, a partir de hoje, do encontro dos 4 Conselhos Gerais das Congregações Maristas, que se realiza em l'Hermitage. A reunião termina dia 21 próximo.

O Ir. Antonio Ramalho esteve presente na Assembleia dos Irmãos de Moçambique, em Matola, de 10 a 12 de janeiro.

O Ir. Mario Meuti participa, nos dias 16 e 17, do encontro da Equipe Europeia da Missão, representando o Secretariado da Missão, na Espanha.

E alguns sorrisos fazem com que eu retorne a 2012. Senhor arquiteto, quando vai fazer a foto de nosso grupo ? Eu lhes disse que faria uma foto com eles. Faço questão que o mundo marista os conheça, ao menos o rosto deles. Surpreso e emocionado, um deles me diz: "Nunca um arquiteto me falou como o senhor e, menos ainda, me fotografou." Esses são os rostos anônimos do canteiro. As pessoas que estão "na cozinha" dos trabalhos. E sabem que dois deles são manos? Como os dois irmãos Audras!



Christophe, chefe do canteiro de obras é um homem polivalente. Um presente para esta obra. Tem longa experiência na área da restauração do Patrimônio e de Prédios históricos. Ele desenha (aqui, a futura chaminé ou lareira do quarto de Champagnat) tão bem quanto talha a pedra natural; maneja o cinzel de escultor e prepara cornijas (molduras) em concreto ou controla com seu chefe as conexões de aço no assoalho.

Antes de partir, subo ao segundo piso. Há três dias, fundimos a laje. Agora é pre-



ciso reparar o telhado. Logo mais, vamos ajeitar aqui dois pequenos quartos para acolher pessoas desejosas de viver a experiência de passar um dia, uma noite, na solidão, nesse lugar privilegiado.

Aproximo-me lentamente da janela aberta. Imagino Champagnat, em 1823, olhando o vale e sentindo nascer em si a força para dar o segundo grande passo de seu jovem Instituto: A construção de l'Hermitage!



ATIVIDADES PASTORAIS

Nosso compromisso educativo em Cuba

Cuba vive momentos de tímida abertura na economia (começa a surgir a conta própria), na área social (flexibilização de leis migratórias), na política (artigos ocasionais que criticam instituições ineficientes) e também na educação e na cultura. Espera-se que essa tendência continue a acentuar-se. Em sua última intervenção ante o Congresso, o presidente Raul Castro declarou: "Para garantir o êxito na im-

plementação dos lineamentos (novas disposições de natureza econômica, com repercussão em outras áreas) é imprescindível romper a colossal barreira psicológica, que provém da mentalidade arraigada em hábitos e conceitos do passado" (14/12/2012).

Os Irmãos Maristas, com a Igreja cubana, desejam oferecer sua contribuição, nesta hora complicada que vive o país,

à construção de uma sociedade com melhores níveis de desenvolvimento e com formação integral dos educadores, das crianças e dos jovens. Eis aqui alguns campos em que estamos dando nossa colaboração com idealismo, dedicando-lhes notória quantidade de energia e tempo.

Acompanhamento de professores cubanos católicos e não católicos

com o propósito de apoiar seu crescimento humano e profissional

Isto é feito através do que chamamos de "Escolas de Verão", promovidos na totalidade das Dioceses com exceção daquela de Ciego de Ávila (com duração de uma semana) e através de encontros para educadores, sobre temas específicos como: desenvolvimento humano, modelos de transmissão de valores, o olhar do educador no processo educativo, a identidade do professor, educar com inteligência emocional, como personalizar a educação e muito mais. Sua duração é de um fim de semana, iniciando na tarde de sexta-feira e concluindo no domingo ao meio-dia.

Acompanhamento de professores católicos com o propósito de ajudá-los no diálogo fé-vida e fé-cultura.

Procuramos alcançar esse propósito através da animação de pequenos grupos de educadores, levados a efeito em nível de paróquia e através de Jornadas de reflexão sobre o "Projeto educativo da Igreja católica, em Cuba". Este é um documento aberto e audaz, elaborado com a participação de um bom número de educadores católicos e publicado recentemente com o respaldo da Conferência Episcopal (2012). Entre outros temas, oferece aos educadores católicos um perfil do professor católico, sugere pistas para seu crescimento humano, profissional e cristão e propõe-lhes uma série de desafios a ter presente em seu labor diário: educador para fomentar a dignidade da pessoa humana, para ensinar a pensar, para promover o desenvolvimento social solidário, para desenvolver a cultura da gratuidade e a participação, para fazer memória da história nacional, latino-americana e universal, para educar na família, e educar com abertura à transcendência, respeitando a laicidade do Estado.

A colaboração com centros de formação humanística e teológica para leigos de nível superior.

Estes centros são interessantes e são prometedoras plataformas de diálogo e de superação, que permitem ao mes-

vem a arte, o desporto, o ensino do inglês, a aprendizagem da computação, o treinamento em atividades manuais, o acompanhamento de pessoas com necessidades especiais, os grupos de desenvolvimento humano, o reforço escolar. Multiplicaram-se em toda a ilha. Correspondem a uma necessidade sentida pela sociedade à que a Igreja está respondendo de maneira discreta, mas criativa, com o beneplácito dos pais de família. Em Cienfuegos, temos um Centro Juvenil e os Irmãos em Havana colaboram com o centro animado pelas Filhas da Caridade.



mo tempo, aos que a eles acodem, de fortalecer sua formação em áreas como antropologia, filosofia, psicologia, ciências sociais, teologia; ajudam também a crescer na ótica da tolerância e de um legítimo pluralismo. Nossos Irmãos de Havana colaboram no 'Centro Félix Varela', animado pela Arquidiocese de

Os campos mencionados, anteriormente, surgiram gradualmente de modo germinativo, mas também com dose de utopia (passo curto e olhar longo), nos últimos quinze anos. Os Irmãos maristas decidiram que um dos eixos a inspirar nosso compromisso missionário com este povo e com esta Igreja, além de catequético e pastoral, seja o educativo. Oxalá, Jesus, o bom pastor que dá a vida, Maria, educadora atenta e solícita, com Marcelino, formador intrépido e criativo, inspirem e sustentem nossos sonhos e desejos.

"Educar é obra de infinito amor"

Havana; em Cienfuegos fazemo-lo com o Curso Básico promovido pelo Secretariado de Educação da Fé da Diocese.

Projetos de educação não formal

Um quarto espaço que foi aberto às Congregações com carisma educativo e à Cáritas é constituído por projetos de educação não formal que promo-

José Martí, poeta, escritor, batalhador social, patriota e educador, é sem dúvida a figura central da história cubana. Dele são os "Versos Sencillos" que dizem: "com os pobres da terra/ quero minha sorte lançar/ o arroio da serra/ agrada-me mais que o mar". Dele é também a frase que inspira muitos educadores cubanos e que serve de título a esta reflexão: "Educar é obra de infinito amor". São duas interpelações coincidentes com a mensagem evangélica e com o carisma marista, que a partir de Cuba, queremos acolher como esporas e como horizontes (ou seja, como estímulo e como horizontes).

Ir. Carlos Martínez Lavín



PROVÍNCIA BRASIL CENTRO SUL

Assembleia Provincial

Realizou-se a Assembleia Provincial da Província Marista do Brasil Centro-Sul nos dias 17 e 18 de dezembro de 2012, durante a qual se abordou a Agenda de Formação Irmãos, Leigas/os & Colaboradoras/es, com a presença de 98 Irmãos e 44 leigas/os e colaboradoras/es.

Em comemoração aos 50 anos do Concílio Vaticano II e atendendo ao apelo do XXI Capítulo Geral, que pede Uma nova relação Irmãos, Leigos/as para, juntos, promover maior vitalidade ao carisma marista, a Assembleia Provincial 2012, frente ao crescimento

e importância do laicato na Província e da necessidade de renovação da Vida Consagrada dos Irmãos, proporcionou aos participantes uma apresentação e um debate sobre o futuro da Igreja e do Instituto Marista na perspectiva da caminhada conjunta.

Com os/as leigos/as e colaboradores/as, iniciamos a Assembleia no dia 17 de dezembro com uma apresentação e um debate sobre o "ano da fé – a nova evangelização para a transmissão da fé cristã", aproveitando as palavras do Ir. Emili que diz que "a Nova Evangelização é um convite a não ficar de braços cruzados".

O que se observou com o desenvolvimento desse tema na Assembleia é que Irmãos, leigas/os & colaboradoras/es, têm forte desejo de viver a vida partilhada. Ficou claro que as/os leigas/os maristas não são simplesmente colaboradoras/es da missão marista, mas partícipes, com os Irmãos, da missão de Cristo.

Para nós, o laicato e vida partilhada devem ser expressões da nova terra: Irmãos e leigas/os, vivendo o mesmo carisma e bebendo da água da rocha que nos vem da tradição de São Marcelino Champagnat.



FALECIMENTO DO IR. ALEXIS PÂQUET

Conselheiro Geral de 1976 a 1985

O Ir. Alexis Pâquet faleceu na enfermaria de Château-Richer (Canadá), no dia 11 de janeiro de 2013, com a idade de 94 anos e no 76º ano de sua vida religiosa. Nascido em Val Brilliant, em 1918, era o benjamim de uma família de treze filhos. Sendo originário de meio popular, entrou naturalmente no juvenato de Lévis, e depois de sua primeira profissão, foi nomeado professor em Montmorency (um ano), depois em Mont-Rolland (dois anos). A partir de 1942, foi nomeado para o juvenato de Iberville, onde iniciou uma longa carreira em casas de formação: professor, vigilante, depois professor e Diretor do Escolasticado-Escola Normal de Iberville. Em 1965, tornou-se Provincial adjunto e, depois, dois anos mais tarde, Provincial até 1973. No fim de seu mandato, dirigiu o Colégio

Laval até o Capítulo geral de 1976, quando foi eleito Conselheiro geral por nove anos: era a época em que numerosos Irmãos canadenses estavam a serviço do Instituto, em Roma.

Voltando a seu país, esteve a serviço da Província como secretário provincial, depois foi responsável pela comunidade dita "dos anciãos" e Diretor da enfermaria de Iberville. Quando foi criada a Fraternidade Notre-Dame, em 1982, (ano da união das Províncias) ele recebeu um período de repouso

bem merecido, mas sempre à espreita de serviços a prestar, de animações a garantir e mesmo, implicando-se no movimento dos Cursilhos.

Homem inteligente e de múltiplos talentos, além dos numerosos serviços comunitários que prestou como professor, superior, Provincial, Conselheiro geral, secretário, tornou-se muito conhecido por seus numerosos escritos cheios de humor, de delicadeza e de "psicologia prática", sem esquecer sua maestria como compositor musical, diretor de corais, de fanfarras, conjuntos, como organista talentoso... Deixa a lembrança de homem aberto, de trato caloroso, de expressão fácil e poética, mas, sobretudo, cheio de amor por seus irmãos e por sua comunidade.



NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 248 – Ano V – 17 de janeiro de 2013

<p>Diretor técnico: Ir. Alberto Ricca</p> <p>Produção: Sr. Luiz da Rosa</p>	<p>Redação e Administração: Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Site: www.champagnat.org</p>
---	--

Editado por:
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma

4